

Direitos e Conquistas dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Ramo Químico

Mobilização geral

Nos últimos anos, conseguimos um avanço significativo no processo organizacional de nossa Confederação.

Dando sequência ao nosso plano de trabalho, conseguimos viabilizar uma série de ações e atividades sindicais, junto ao estabelecimento de um maior incentivo as entidades sindicais que integram a CNTQ. Nessa edição, apresentamos um pouco de nossas atividades de apoio e ações sindicais.

Contamos com estrutura organizativa, que também está inserida numa rede de cooperação aos nossos filiados, disponível aos mais diversos processos e eventos, como campanhas salariais e sociais, grupos permanente de trabalhadores por empresas, assessoria jurídica, previdenciária, saúde e segurança, entre outras.

Tivemos um amplo crescimento no ramo químico nas mais diversas regiões do Brasil. Um crescimento que precisa ser acompanhado. Existem empresas grandes e pequenas em todas as partes do país, e seus trabalhadores precisam de todo um suporte de apoio sindical.

É importante ressaltar que a CNTQ, frente a toda a guerra fiscal e divergências tributárias, existentes entre os estados, está comprometida e, não medirá esforços, frente à organização regional das entidades representativas sindicais dos trabalhadores no ramo industrial químico. Seja através do apoio aos grupos de trabalhadores por empresas já existentes, em apoio às necessidades e reivindicações dos funcionários da IMBEL, Valle, Odebrechet, Bunge, COSAN, Ultrafertil, TIGRE, entre outros, como também na formação de outros mais, sempre em defesa de interesses trabalhistas, econômicos e sociais, ora, constatados pelos trabalhadores de grandes corporações que se encontram distribuídos em várias regiões do Brasil.

Pautamo-nos pela compreensão e, pelos princípios democráticos, mas não vamos e, nem podemos tolerar que grupos especuladores e mal intencionados, ameacem direitos tão duramente conquistados pela classe trabalhadora.

Sendo assim, vamos estar sempre atentos, para poder melhor avaliar e nos aprofundarmos, frente a toda uma série de questões preocupantes, como o risco da desindustrialização e as ameaças a própria legislação trabalhista, no combate a essa política constante de alta de juros. Pela valorização dos ganhos dos trabalhadores, com aumento Real e PLR.

A direção da CNTQ reafirma o seu compromisso de apoio a todas as suas entidades filiadas, em usufruto da própria sociedade, mostrando a todos a nossa união de forças. Pois somente assim é que conseguiremos dar continuidade ao nosso trabalho, a nossa luta pelos trabalhadores e trabalhadoras do ramo químico.



Antonio Silvan Oliveira
Presidente

Combate a Rotatividade

Antonio Silvan Oliveira, presidente da CNTQ e Sergio Luiz Leite, presidente da FEQUIMFAR estiveram no dia 23 de abril, em audiência pública em Brasília que debateu a rotatividade do setor químico. A Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público ouviu a opinião de representantes do setor sobre a instabilidade no emprego na indústria química.



Durante a audiência, o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) apresentou um estudo que destaca o problema da rotatividade nos diferentes segmentos da indústria química no Brasil.

O estudo revela que o setor de petróleo e gás é o que tem o menor índice de rotatividade com 8,9%, já o setor sucroalcooleiro com 52% é o que apresenta a maior rotatividade.

Na ocasião, Silvan falou sobre a necessidade das empresas investirem em qualificação profissional. “Quando a empresa não mostra melhoria na qualificação profissional e em questão salarial, é difícil o trabalhador ficar”. Silvan sugeriu ao governo que compense empresas que mantém baixos índices de rotatividade.



Serginho, que também é 1º secretário da Força Sindical representou a central e alertou a importância de intensificar o combate a

rotatividade de mão de obra, “As empresas que estiverem acima da média de rotatividade deve pagar mais contribuição ao PIS”, disse.

Outro ponto defendido pelo dirigente durante a sessão no Congresso é de que seja ratificada a convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) que prevê a proteção do emprego e impede a demissão imotivada.

O sistema público de emprego deve receber investimento do governo não só para ser mantido os postos de atendimento abertos, mas para que possa ser oferecido um serviço de qualidade à população na questão de empregos.

Reunião cria redes sindicais no setor de minério

Entre os dias 2 e 4 de abril, Diego Hilário Ribeiro, representante regional Centro-Oeste da CNTQ e secretário geral do Sindicato METABASE de Catalão – GO, participou de reunião, promovida pela INDUSTRIALL, em Montevidéu, no Uruguai. Entre os presentes, também estiveram lideranças sindicais da Colômbia, Chile, Uruguai, Argentina, República Dominicana, Perú, México, representando trabalhadores do setor de minério.

Durante o encontro, foram discutidas várias questões como a criação de redes sindicais de trabalhadores, por empresa, no ramo de mineração. “Falamos sobre o funcionamento dessas redes em empresas como a Vale, Rio Tinto, Anglo American, Glencore Xstrata, Grupo México e BHP Billiton e a união sindical entre as entidades para enfrentar a luta entre capital e trabalho”, comenta Diego.

Na ocasião, Diego falou sobre o apoio da CNTQ e da FEQUIMFAR para a criação da rede de trabalhadores da Vale Fertilizantes, que será um importante modelo e estímulo na criação da rede também no segmento de minério de ferro da Vale.

Outra questão abordada foi a precarização do trabalho e a legislação trabalhista de cada País. “Com a criação das redes sindicais, sem dúvida conseguiremos melhores condições de trabalho e com isso diminuir as diferenças entre trabalhadores de mesmas empresas em países diferentes, além de se preparar melhor frente às empresas que estão presentes no mundo inteiro. É só com a união de esforços que podemos conquistar melhorias para os trabalhadores.”

A reunião terminou com a decisão da criação de redes nas empresas Anglo American e Glencore Xstrata. Os próximos passos serão a formatação dessas redes e em seguida a criação das demais.

Esta reunião deu sequência à uma série de encontros que estão acontecendo desde o ano passado. A próxima reunião está marcada para novembro.



Protocolo de cooperação com o TRT sobre Segurança no Ambiente de Trabalho

No dia 10 de abril, dirigentes sindicais de diversos setores estiveram no Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região de São Paulo para assinar o protocolo de cooperação técnica celebrado entre Tribunal Superior do Trabalho – TST, CSJT, Ministério da Saúde, Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério da Previdência Social e Advocacia Geral da União. Antonio Silvan Oliveira, presidente da CNTQ e presidente do STI Guarulhos, Amilcar Albieri Pacheco, consultor jurídico da CNTQ, e Edenilza Mendes, médica do trabalho, participaram do evento.

A iniciativa tem como objetivo implantar programas e fortalecer ações voltadas à prevenção de acidentes de trabalho em parceria com sindicatos e federações. “No Brasil só no ano de 2012 tivemos 2.731 mortes por acidentes de trabalho, ou seja, cerca de 8 pessoas morrem em virtude das péssimas condições e falta de segurança no trabalho. É como se caísse 1 avião por mês no Brasil. A diferença é que ninguém fica sabendo e se sensibiliza com isso. É preciso punir os empregadores que não respeitam as normas de segurança”, disse a desembargadora Silvia Pondé Devonald, vice presidente administrativa do TRT da 2ª Região.

A parceria inclui a criação de um comitê interinstitucional tendo como objetivo propor, planejar e acompanhar os programas e as ações pactuadas; promover estudos e pesquisas sobre o tema; fomentar ações educativas e criar banco de dados.

“A falta de ações de prevenção de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho têm graves efeitos negativos para os trabalhadores e suas famílias. Além disso, a sociedade como um todo também sai perdendo, pois o custo social é grande, e devido a falta destes trabalhadores as empresas acabam tendo redução em suas produtividades”, explica Silvan.

“No ensejo de que todas as categorias possam se juntar nesse trabalho, junto aos órgãos competentes, em todos os estados, no objetivo comum, de que seja instituída uma rede de proteção em defesa dos trabalhadores, afim de diminuir cada vez mais os acidentes de trabalho e aumentar o serviço de fiscalização preventiva nas empresas”, destaca.



Dirigente da CNTQ prestigia encontro de mulheres da FEQUIMFAR



Maria das Graças Batista Carriconde, secretária de formação profissional e sindical da CNTQ e presidente do Sindicato dos Químicos de Uberaba e Região, participou do encontro de Mulheres da FEQUIMFAR, em Praia Grande/SP, nos dias 29 e 30 de março.

“Considero o evento extremamente importante, porque discutimos principalmente a importância da mulher assumir o seu papel na sociedade, bem como na política partidária, pois representamos mais de 51% da população. Temos conquistas evidentes, mas ainda precisamos avançar em áreas e aspectos fundamentais como: Função igual- salário igual, redução na jornada, extinção do fator previdenciário.

Nós mulheres somos competentes e sábias e lutamos pela igualdade de oportunidade”, afirma Maria das Graças.

A FEQUIMFAR realizou o 1º Encontro Estadual de Mulheres do Setor Químico, reunindo mais de 400 companheiras de várias regiões de São Paulo. Na ocasião, Maria das Graças também representou o presidente da CNTQ, Antonio Silvan Oliveira, no decorrer de todo o evento. Ao longo dos dois dias, as trabalhadoras participaram de palestras sobre direitos já conquistados em acordo coletivo de trabalho, “Violência contra a mulher – da legitimação à condenação social”, imprensa feminina e modelos flexíveis de trabalho.



A CNTQ referendou o seu apoio e, esteve presente, à luta do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas de Anápolis GO, em defesa dos trabalhadores e trabalhadoras de Anápolis e região, que se encontram mobilizados pela pauta trabalhista



“Nossa saudação e apoio a luta do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas de Anápolis-GO, na pessoa de sua presidente Marly Alves Chaveiro, em defesa dos direitos e conquistas para os trabalhadores e trabalhadoras de Anápolis”

Antonio Silvan Oliveira – presidente da CNTQ



No período de 07 a 14 de abril, representantes da CNTQ, em apoio a presidente do STI Químicos e Farmacêuticos de Anápolis-GO, Marly Alves Chaveiro e sua diretoria, estiveram presentes às assembléias, realizadas em empresas da região, para deliberação da pauta de reivindicações dos trabalhadores dos setores químicos, farmacêuticos e material plástico do estado de Goiás.



Também deram o seu apoio ao STI Químicos e Farmacêuticos de Anápolis-GO, os representantes da FEQUIMFAR (Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado de São Paulo) e do STI de Bebidas de Goiás.



O andamento de todas as assembléias ocorreu de forma pacífica e participativa. A equipe de apoio da CNTQ, também pôde constatar que os trabalhadores, além de participarem ativamente de todo o processo, também receberam informativos precisos com propostas e cédulas, para que propusessem suas reivindicações.



Todas as propostas apresentadas e, referendadas pelos trabalhadores, agora, deverão ser entregues, como pauta de reivindicações, aos representantes patronais. Segue abaixo a lista de empresas visitadas:



- 07/04/2014 - Vitapan Indústria Farmacêutica Ltda;
- 08/04/2014 - Laboratório Teuto Brasileiro S.A.;
- 08/04/2014 - Novafarma Indústria Farmacêutica;
- 09/04/2014 - Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A.;
- 10/04/2014 - Genix Indústria Farmacêutica Ltda;
- 11/04/2014 - Geolab Indústria Farmacêutica Ltda;
- 14/04/2014 - FBM Indústria Farmacêutica Ltda;



Químicos de Belo Horizonte conquistam Aumento Real

Categorias e reajustes conseguidos.

Produtos de Limpeza, reajuste e aumento do piso de 7,9%; reajuste e aumento dos salários de 7,3%.

Química, reajuste e aumento do piso de 7,6%; reajuste e aumento dos salários de 7,2%.

Plástica, reajuste e aumento do piso de 10,4%; reajuste e aumento dos salários de 7,3%.

Fogos de Artifício e Explosivos, reajuste e aumento do piso de 17,14%; reajuste e aumento dos salários de 7,8%.

De acordo com o INPC do período, 5,38%.

De acordo com o presidente do SindLuta, Vandeir Messias Alves, o sindicato queria uma negociação salarial objetiva. “Nossa meta em 2014, apesar da chamada crise econômica e financeira que ronda o país, seria conquistar uma boa elevação do piso salarial e aumento real dos salários, ou seja, trazer dignidade para os trabalhadores e suas famílias”, finalizou.

Santa Catarina: Trabalhadores mobilizados na Campanha Salarial

Joinville, Biguaçu e Região

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Plástico de Joinville e o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Material Plástico, Químico e Farmacêutico de Biguaçu (SINTIPLABI), ambos filiados a CNTQ, integram com os Sindicatos de Rio Negrinho, Brusque e Jaraguá do Sul, a Campanha Salarial dos Trabalhadores no setor industrial do plástico, cuja data-base é 1º de abril.

No dia 22 de março, os dirigentes de Joinville realizaram uma assembleia geral com os trabalhadores, onde deliberaram a pauta de reivindicações da categoria, que foi entregue aos representantes patronais no dia 5 de abril, sendo que já foram feitas 4 rodadas de negociação. Silvio de Souza, presidente do STI Plásticos de Joinville, e João Sérgio, presidente do SINTIPLABI e membro da direção da CNTQ, informam que em resposta a proposta patronal de reajuste de 7%, os Sindicatos fizeram uma contraproposta de 8,5% de reajuste no piso e salários. A categoria aguarda para os próximos dias, uma resposta positiva dos representantes patronais às reivindicações dos trabalhadores.

Criciúma

O Sindicato dos Químicos de Criciúma e Região também está em Campanha Salarial no setor do Plástico. Segundo Carlos de Cordes, presidente da entidade e Joel Bitencourt, que é vice-presidente e membro da direção da CNTQ, a campanha esta em fase de negociação, sendo que no mês de abril foram realizadas duas rodadas de negociação, e no início do mês de maio, foi conquistada uma proposta de 8,5% de reajuste nos pisos e salários dos representantes patronais. No próximo dia 15 de maio está marcada uma nova assembleia para avaliação da proposta.

Saúde e Prevenção

Rio Grande do Sul: FEQUIMFARS realiza a 7ª edição da campanha de saúde AIDS/DST

A FEQUIMFARS (Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do RS) realizou nos dias 22 e 23 de fevereiro a 7ª edição da campanha de saúde AIDS/DST, foram distribuídos kits com cartilha de informação, preservativos (masculino e feminino) e bolsa de praia.



São Paulo: FEQUIMFAR realiza a 9ª edição do Projeto Verão sem AIDS - Valorizando a Vida

A FEQUIMFAR (Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas) realizou no período de 08/02 a 01/03 a 9ª edição do Projeto Verão sem AIDS - Valorizando a Vida, foi realizada caminhada de abertura, shows e palestras além de distribuição de material informativo e preservativos para a população.



NACIONAL: GREVE NA IMBEL

Químicos de todo Brasil estão mobilizados em apoio aos trabalhadores da IMBEL. A CNTQ está junto com os companheiros dos Sindicatos dos Químicos de Juiz Fora e Lorena, que integram nossa Confederação, na luta dos trabalhadores da IMBEL, em todas as suas unidades no Brasil.

Desde o início do ano, no mês de janeiro, entidades sindicais que integram a CNTQ, representando os trabalhadores e trabalhadoras, estão buscando o diálogo com representantes da empresa estatal IMBEL para negociarem a Campanha Salarial e Social da categoria. Entretanto, a empresa em nenhum momento abriu o diálogo e mantém uma posição intransigente de não atender às reivindicações dos trabalhadores.

A IMBEL é uma empresa que atende o Governo Federal e fabrica produtos como armamentos, explosivos, munições, comunicações e eletrônica (computador, telefone e transceptor), cutelaria, sistema de abrigos temporários. Sua importância é fundamental para todo o País, principalmente em setores estratégicos e de segurança nacional.

No final do mês de abril, lideranças dos Sindicatos dos Químicos de Lorena, Rio de Janeiro, Magé, Itajubá e Juiz de Fora, acompanhados por dirigentes da CNTQ (Confederação dos Trabalhadores no Ramo Químico), estiveram em Brasília. Na ocasião, diversos deputados abraçaram a causa dos trabalhadores e se colocaram a disposição para agendar uma reunião com o diretor da DEST (Ministério do Planejamento), Ministério da Defesa e outros órgãos do Governo. Os trabalhadores também realizaram um ato de protesto em frente ao Ministério da Defesa, cobrando postura e respeito do Governo com os mais de 2.300 trabalhadores da IMBEL.

Greve geral em todas as unidades da IMBEL

Desde o dia 14 de abril, trabalhadores de todas as unidades da IMBEL estão em greve devido a intolerância da empresa em atender às reivindicações. São mais de 2.300 empregados, distribuídos em cinco unidades – Piquete (SP), Itajubá (MG), Juiz de Fora (MG), Magé (RJ) e Rio de Janeiro (RJ). Não iremos recuar enquanto nossos direitos não forem atendidos e respeitados. Com a faixa salarial fora da realidade do mercado, o governo federal apresenta uma proposta desrespeitosa. Exigimos uma negociação positiva e que atenda às expectativas de todos os trabalhadores da categoria.



Principais Reivindicações

- 10% de aumento real mais a inflação do período
- PLR no valor de R\$ 3.000,00
- reajuste no Ticket Alimentação
- Abono Salarial



“Nossa expectativa é de que a empresa apresente uma contraproposta às reivindicações dos funcionários da IMBEL para o Acordo Coletivo 2014/2015. Sendo assim, a CNTQ está lado a lado com os trabalhadores nessa luta pelo aumento real, e por mais direitos e respeito à categoria”

Antonio Silvan Oliveira,
presidente da CNTQ